O cambio continúa alarmando a praça. Hontem os bancos saccaram ás taxas de 4 5|8 á vista e 4 21|32 d. a prazo. A libra foi vendida a 52$000 e $1$000 e o dollar a 10$520.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

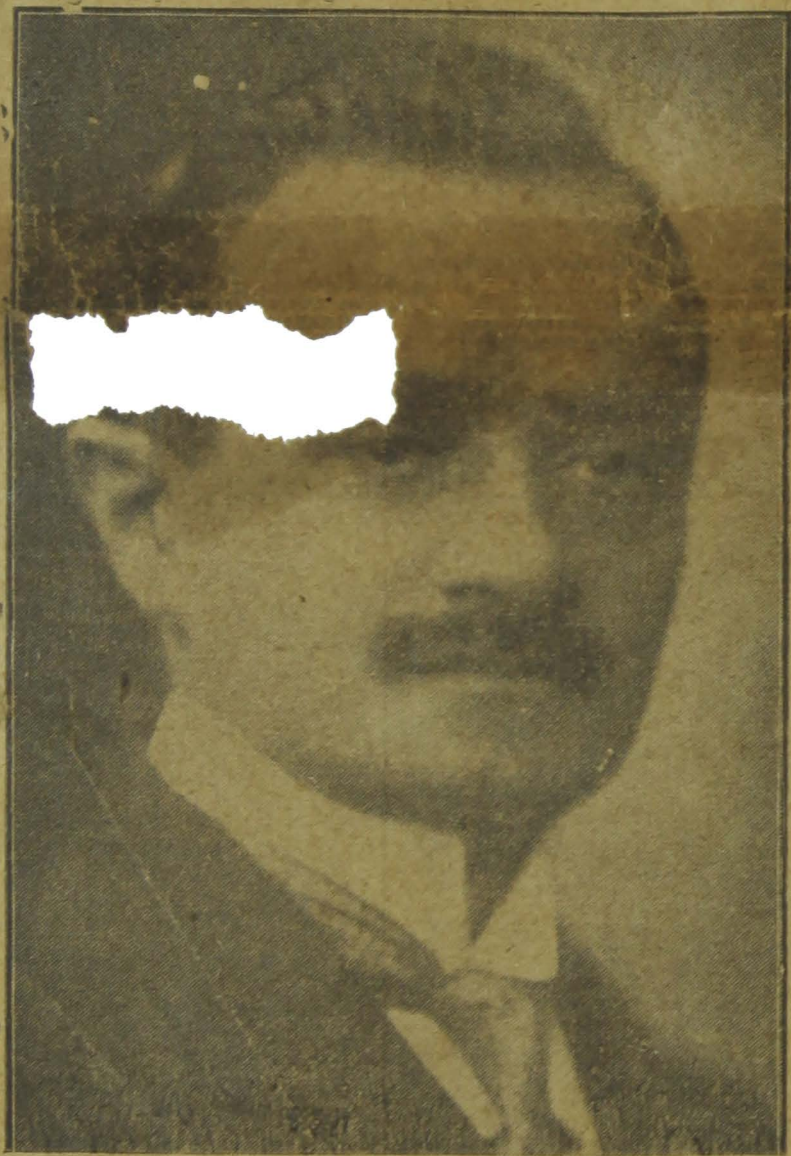
PARAHYBA — Domingo, 31 de agosto de 1930

Está de plantão, hoje, a pharmacia Brasil, rua Maciel Pinheiro, 157. Telephone 289.

GERENTE:
MARDOKÊO NACRE

NUMERO 201

Continuam as homenagens da cidade á memoria do presidente João Pessôa

A romaria de hontem á effigie do inesquecivel morto * A commovedora visita dos bravos soldados da Força Publica do Estado * A trasladação do retrato da Praça João Pessôa para o Club Astréa * Ainda as manifestações de pesar no interior do Estado

PRESIDENTE JOAO PESSOA

Já não temos mais expressões para descrever a vibração com que nestes ultimos dias a alma parahybana vem cultuando a memoria do Grande Sacrificado e Immortal João Pessôa.

Dir-se-ia que após uma pequena tregua, reaccendeu com maior impetuosidade no coração das multidões, especialmente da mocidade estudantina de nossa terra, a scentelha dignificadora da revolta, dessa mesma revolta que explodira nos primeiros instantes da brutal tragedia da "A Gloria", quando toda a Parahyba era um misto de dôr e desespero.

Hontem, as homenagens tributadas á memoria do inolvidavel morto, diante da sua effigie, tiveram um cunho de intraduzivel consagração. Ultimo dia da exposição do seu retrato na praça publica, o povo quiz render com mais ardor e mais vibração o preito do seu reconhecimento áquelle que nos roubaram da terra, mas não poderão arrancal-o da nossa veneração.

Graças a Deus que a Parahyba continúa, pelo enthusiasmo e pelo patriotismo de seu povo livre, a amaldiçoar aquelles que a pretenderam esmagar sob o guante da tyrannia, honrando dest'arte a memoria impolluta do seu intemerato presidente desapparecido.

A ROMARIA DE HONTEM AO RETRATO

Desde cêdo, á praça "João Pessôa" começou a affluir grande numero de pessôas de todas as classes, que conduzindo ramalhetes de flôres naturaes iam deposital-os junto ao retrato do grande parahybano, exposto no centro do pavilhão da mesma praça desde o dia 26.

A VISITA DOS GRUPOS ESCOLARES

A's 14 horas, os grupos escolares "Antonio Pessôa", "Izabel Maria das Neves" e "Pedro II", devidamente incorporados e uniformizados, num total de 432 alumnos, estiveram, com os respectivos corpos docentes, em visita á effigie do presidente João Pessôa.

Em frente ao corêto discursou o professor João de Souza Falcão, occupando-se da personalidade do querido morto.

Em seguida foi entoado, por todos os alumnos, o Hymno da Parahyba.

A COMMOVEDORA HOMENAGEM DOS SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Mal haviam terminado as ultimas notas do hymno, chegava ao pavilhão um grande contingente da Força Publica do Estado, composto na sua maioria dos bravos soldados de uma das columnas que se bateram contra os sicarios de José Pereira e hontem chegados a esta capital.

Os heroicos defensores da autonomia parahybana traziam, cada um, um "bouquet" de flôres naturaes, ostentando lenços vermelhos ao pescoço.

A multidão que áquella hora enchia o lindo logradouro publico prorompeu em demorada freneticas acclamações á F[illegible] do Estado e á memoria [illegible] dente João Pessôa.

Lenços e chapéos [illegible] no ar num delirio i[illegible] emquanto os solda[illegible] vivas á Parahyba e [illegible] João Pessôa.

As senhorinh[illegible]

O nome do presi[illegible] Pessôa para [illegible]

O povo da capital [illegible] suggerir á Assembléa, da mu[illegible] Presidente João Pessôa.

Uma prestigiosa commis[illegible] tas da nossa mais alta sociedad[illegible] mento nesse sentido.

Hoje será distribuido profusam[illegible] seguinte boletim:

"AO POVO: — No intuito de prestar mais uma homenagem á memoria do inolvidavel e querido presidente João Pessôa, indo ao encontro da vontade da quasi totalidade dos parahybanos, cogita o povo de nossa terra de promover os meios necessarios no sentido de ser mudado o nome da capital do Estado para o de "João Pessôa". Para este fim a commissão abaixo assignada convida todas as classes desta cidade para uma grande reunião, amanhã, 2.ª feira, ás 13 horas, na praça que tem o nome do grande bemfeitor da Parahyba, onde, após, um discurso de consagrado orador, irá toda a população á Assembléa Legislativa solicitar a execução dos seus desejos.

Para maior realce dessa procissão civica, encarece a commissão o fechamento de todo o commercio áquella hora, a fim de que possam os interessados, que são todos os filhos dignos da Parahyba — tomar parte directa no grande acontecimento que vem homenagear o maior vulto do Brasil dos nossos dias.

Parahyba, 31 de agosto de 1930. — A commissão: America de Oliveira, Alexandrina Pinto Cavalcanti, Isaura Miranda, Moça Vianna, Anatilde Moraes, Celina Rosas Rabello, Julia de Miranda Peregrino, Rita Miranda, Corintha Rosas Monteiro, Donzinha Andrade, Analice Caldas, Francisca d'Ascenção Cunha, Nevinha de Oliveira, Aurelia Rattacazo, Leonidia Coitinho, Mignon Freire, Corina Ramos de Vasconcellos, Helena Meira Lima, Nazinha Coitinho."

travam na occasião, cantaram o Hymno Nacional, depois do que os bravos militares subiram dois a dois, ao corêto, deixando em redor do retrato as flôres que levavam ao seu inolvidavel chefe.

Quasi todas as praças ainda se achavam com os seus fardamentos de combate, barba crescida e pés na alpercata.

Discursou do gradil do corêto o dr. Ruy Carneiro, director do "Correio da Manhã".

Terminada essa homenagem, que commoveu grandemente a multidão, regressaram os valentes soldados ao quartel da praça Pedro Americo, sendo acompanhados até alli pelo povo, que não cessava de os acclamar com enthusiasmo.

O ASPECTO, A' NOITE, DA PRAÇA "JOÃO PESSÔA"

Das 18 até 24 horas, era intenso o movimento da praça "João Pessôa".

Centenas de familias, senhorinhas e cavalheiros subiam ao corêto onde se encontra o retrato do inesquecivel brasileiro, para prestar a sua homenagem.

A TRASLADAÇÃO DO RETRATO

Hoje, ás 17 horas, será o retrato trasladado pelo povo, para o edificio do "Club Astréa", onde ficará apposto no salão de honra, por ter a sua digna proprietaria, exma. sra. [illegible] Corintha Rosas, resolvido doal-o [illegible] conceituado sodalicio.

[illegible]osito será distribuido hoje o [illegible]letim:

[illegible] AO POVO — A exma. [illegible]tha Rosas Monteiro, pro[illegible] retrato do inesquecivel [illegible] Pessôa, exposto no [illegible] deste nome, e que [illegible] hoje á sua re[illegible] alludido re[illegible]lub Astréa", [illegible] se ex[illegible] sympa[illegible] que nu[illegible] o que [illegible]milia [illegible]lo [illegible] arte, [illegible]ctua[illegible], hoje, ás 17 ho[illegible]duzindo o mencionado retrato para o respectivo destino, se movimentará da praça Presidente João Pessôa á séde do "Club Astréa".

Para este acto fica convidado o povo parahybano."

CONTINUARAM HONTEM, AS MANIFESTAÇÕES DE DESAGRADO

O dia de hontem foi egualmente de grande agitação por parte das classes estudiosas de nossa capital.

Senhoritas da Escola Normal, da Academia de Commercio e jovens preparatorianos do Lyceu, percorreram em formidavel passeata civica, as ruas da capital, conduzindo retratos de perrepistas que arrancaram de algumas repartições e incendiando-os na praça publica.

A' passagem pelo predio onde residiu o covarde e execravel assassino do presidente João Pessôa os estudantes invadiram as suas dependencias, retirando para o meio da rua os trastes pertencentes ao sicario, queimando-os na rua Duque de Caxias.

SOLDADOS DO EXERCITO, EMBALADOS

A's 12 horas, foram postas algumas patrulhas do exercito, armadas de fuzil, em varios pontos da cidade.

Não houve, entretanto, nenhuma anormalidade.

NA ESCOLA NORMAL

Será solennemente apposto hoje, ás 15 horas, no salão de honra da Escola Normal, o retrato do presidente João Pessôa.

—

Durante as manifestações de hontem, o delegado dr. Manuel Moraes, acompanhou as moças das escolas, estudantes e povo, em todas as suas manifestações, evitando excessos e tentativas de depredações por parte de elementos mais exaltados.

O povo acatava as ordens da policia, permittindo-se apenas a liberdade de manifestação.

Verificaram-se factos isolados, sem significação de qualquer gravidade, como a entrada de estudantes no predio onde residiu o matador de João Pessôa attitude inspirada pelo horror que causa á Parahyba a figura do criminoso.

A ROMARIA DOS JORNALISTAS A' EFFIGIE DO GRANDE BRASILEIRO

A proposito da visita dos jornalistas ao retrato do presidente João Pessôa, collocado na praça que tem o nome do eminente concidadão — e que se transformou numa das maiores apotheoses civicas já vistas em nossa terra — **A Imprensa**, brilhante orgam catholico desta capital, publicou a seguinte nota:

"Desde o trigesimo dia da morte do presidente João Pessôa, que a praça de egual nome onde se encontra o seu retrato, assiste ás inconfundiveis demonstrações civicas de admiração dos parahybanos ao "Grande Presidente".

A imprensa indigena levou hontem, pela palavra do dr. Osias Gomes, director d'"A União", o sentir dos que no labor do jornal experimentavam de bem perto o reflexo daquella extraordinaria individualidade.

Cerca de 6.000 pessôas acompanhavam os jornalistas na romaria ao retrato de João Pessôa.

A oração do dr. Osias Gomes, foi cheia da emoção que se communicava aos presentes e de energia ao relembrar o perfil do grande estadista.

Quando s. s. finalizava o discurso pediu 10 minutos de recolhimento da multidão em homenagem ao presidente João Pessôa e o povo o attendeu prostrando-se de joelhos em frente ao grande vulto.

Seguiu-se com a palavra o conego Mathias Freire produzindo vibrante discurso.

S. revdma. recebeu do povo calorosas acclamações.

Ainda falou o jornalista Café Filho, director do "Jornal do Norte", que foi muito applaudido.

A multidão dissolveu-se, em ordem, depois de ouvir ainda a palavra dos drs. João Santa Cruz e Ruy Carneiro."

O RETRATO A OLEO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Visitámos hontem no atelier do dr. Frederico Falcão, o retrato do presidente João Pessôa que esse talentoso artista conterraneo acaba de pintar.

Trabalho de expressão notavel constitue uma effigie fidelissima do grande estadista desapparecido.

A arte de Frederico Falcão attinge á perfeição nesse retrato a oleo em tamanho natural, em cuja confecção gastará o illustre pintor apenas três dias.

O referido retrato vae ser exposto nesses dias no "Clube Astréa" e no "Clube dos Diarios", á visita do publico.

HOMENAGEM DA POPULAÇÃO DA ILHA INDIO PYRAGIBE

Realiza-se hoje, ás 7 horas, na capella do Senhor do Bom Fim, missa em suffragio da alma do grande presidente João Pessôa, promovida pela população da Ilha Indio Pyragibe.

Durante o dia, a effigie do presidente João Pessôa ficará em exposição para a visita e a veneração do povo.

Essa romaria terminará ás 19 horas, com uma sessão funebre.

Sobre essas homenagens recebemos communicação assignada pela seguinte commissão:

Joaquim Quirino, José Francisco Evaristo Mnteiro, Alfrêdo Amaro Augusto Pereira, Francisco Paula de Lima e Luis de França.

UM COMICIO OPERARIO, HOJE, NA PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Fiuza Lima communicando-nos a realização, hoje, ás 16 horas, na praça Vidal de Negreiros, de um comicio, promovido pelo operariado parahybano, em homenagem ao grande presidente João Pessôa.

Usarão da palavra alguns oradores. Em seguida os promotores do referido **meeting**, acompanhados pelos operarios, irão até a praça Presidente João Pessôa, afim de visitar, alli, a photograhia do chorado chefe de Estado.

Os proletarios da Parahyba, que tanto deviam ao inolvidavel chefe liberal, prestar-lhe-ão, desse modo, seu tributo de admiração e respeito.

O RETRATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA NO QUARTEL DA POLICIA

Os officiaes da Força Publica do Estado, reverenciando a memoria do inesquecivel presidente João Pessôa, deliberaram fazer a apposição de seu retrato no salão do Estado-Maior daquella briosa corporação.

E' uma homenagem mais que se presta ao vulto extraordinario do luctador que deu a vida por amôr de sua terra.

Opportunamente publicaremos noticia mais detalhada.

—

A delegação parahybana que acompanhara até o Rio de Janeiro os despojos mortaes do presidente João Pessôa, visitou alli o bravo deputado gaúcho Simões Lopes. A visita foi feita por intermedio do dr. Osias Gomes, cujo encontro com o illustre parlamentar revestiu-se da maxima cordialidade, tendo o sr. Simões Lopes commovedoras palavras de solidariedade á Parahyba.

—

O deputado Severino de Lucena recebeu o seguinte telegramma:

Araruna, 8 — Envio-lhe pesames pela morte barbara do nosso saudoso presidente João Pessôa. Transmitta á exma. esp[illegible]a irmãos Rio — **Fausto Araújo.**

MANIFESTAÇÃO POSTHUMA AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA, NA POLICIA CIVIL

Os funccionarios da policia civil realizaram hontem, sem solennidade, a apposição do retrato do presidente João Pessôa na galeria nobre da Repartição Central.

Trata-se de um trabalho que se recommenda á admiração de toda gente por seu apurado cunho de arte.

O retrato do inolvidavel estadista parahybano, immolado estupidamente no Recife, foi confeccionado pela Sociedade Artistica de Pinturas, no Rio de Janeiro, tendo sido apposto ao lado da moldura do senador Epitacio Pessôa.

—

Os mesmos funccionarios fizeram igualmente a apposição, hontem, do retrato do sr. dr. José Americo de Almeida, na mesma galeria, marcando assim os relevantes serviços prestados pelo homenageado, á ordem legal, como distinguido auxiliar do benemerito govêrno João Pessôa, nesse departamento publico do Estado.

—

O cel. Alfrêdo Athayde recebeu a seguinte carta:

"Meu caro amigo cel. Alfrêdo José Athayde. Abraços — Ausente no interior do Estado, a serviço do meu commercio, motivo que só agora venho dar-lhe os sentimentos pela perda que soffreu o seu Estado, com o desapparecimento do maior dos brasileiros, que foi João Pessôa.

João Pessôa, representará para a mocidade brasileira o exemplo da época; sendo assim, essa mocidade mandará levantar em todas as praças publicas um monumento a João Pessôa, para que nunca seja esquecido.

Devemos confiar em Deus, elle nos mandará a salvação para este grande paiz.

Os meus respeitos a todos os seus. Disponha do seu dedicado — **Francisco Maria Bordallo**, deputado estadual, industrial e capitalista."

MISSA POR ALMA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Por iniciativa da professora d. Isaura Ramos Aranha, directora do curso N. S. das Mercês, e de suas alumnas, será celebrada amanhã 2ª-feira, ás 6 horas, na Igreja aonde funcciona o alludido curso, uma missa em suffragio da alma do inesquecivel presidente João Pessôa, em signal de prova de gratidão eterna.

EXEQUIAS NO INTERIOR

EM BANANEIRAS

A sessão civica ✶ O discurso do bacharelando Severino Guimarães

No dia 26 do cadente, 30.º do barbaro assassinato do Grande Presidente João Pessôa, uma commissão de pessôas representativas desta cidade promoveu commovente homenagem á memoria do querido morto.

Além das missas solennes celebradas na Matriz do Livramento, com avultado comparecimento de pessôas de todas as classes sociaes, realizou-se, ás 19 horas, uma sessão civica com a apposição do retrato do illustre e heroico parahybano.

O amplo salão do Conselho Municipal, onde teve logar a solennidade funebre, estava repleto de familias e cavalheiros. Viam-se alli as pessôas mais distinctas desta localidade e suas principaes auctoridades, representações de Moreno, Borborema e D. Ignez, e povo em geral.

Abrindo a sessão, o dr. José de Mello, juiz de direito da comarca e presidente da mesma sessão, leu, commovido, bem trabalhado discurso, no qual plasmou com talento e saber a figura empolgante do mallogrado parahybano. Terminada a sua fala, pediu o presidente da sessão que a enorme assistencia se puzesse de pé, durante um minuto, concentrada em reverencia ao inolvidavel brasileiro, cujo retrato ali se achava. Descerrada a cortina que o cobria, senhorinhas da elite bananeirense entoaram o Hymno Nacional ao som da musica do Patronato "Vidal de Negreiros", que abrilhantára aquella solennidade dolorosa.

Cedida a palavra ao orador official, bacharelando Severino Guimarães, este disse á grande multidão que o ouvia do martyrologio e da grandeza moral do Presidente sacrificado, pronunciando, sob applausos, o seguinte discurso, que é uma brilhante synthese da historica campanha da successão presidencial:

"Exmo. sr. presidente desta solennidade;

Srs. membros do directorio politico de Bananeiras;

Exmos. srs.;

Minhas exmas. [illegible]oras:

Nada melhor para comprehender a grandiosidade civica que contém para a historia a figura do homem que hoje relembramos do que o silencio. Preferia mil vezes venerar com religioso silencio, no dia de hoje, a lembrança desse grande heróe, porque o silencio fala mais de perto á alma da gente e expressa no seu mutismo o que não se póde dizer com palavras humanas.

Mas tive de quebrar esses meus propositos para ceder a um honroso convite, que muito me desvanece, dos homens de minha terra. E assim lamentando a exiguidade do tempo que me foi dado para semelhante tarefa, rabisquei em fórma de discurso as linhas que abaixo se seguem sobre o mallogrado presidente parahybano.

—

Ha homens cuja personalidade não deixa na sociedade em que vivem senão um traço apagado de sua passagem, uma leve e diluida sombra de sua acção, acção por si tão fraca que nem chega a impressionar áquelles que acompanham o desenrolar dos acontecimentos em que essa personalidade se manifesta.

Outros ha, entretanto, cujo accendrado amôr aos compromissos em que sua palavra se vê empenhada, para logo se manifestar numa extraordinaria capacidade de reacção na lucta em que se immiscuem.

O presidente João Pessôa, cujo tragico fallecimento, hoje, trigesimo dia, commemoramos, pertenceu a esta ultima phalange de homens, só por si capazes dos maiores commettimentos, certos de que sua acção não se perderá inutilmente, de que o seu exemplo ficará como um dogma da fé, para chamar ao cumprimento do dever as gerações que hão de vir.

—

A primeira vez que vi o grande brasileiro desapparecido no torpe attentado da "Gloria", o que para logo me chamou a attenção foi a constante preoccupação em que elle se achava de se ver em contacto com o povo.

Estava eu no Recife. Com admiração para todos, especialmente para a colonia parahybana, os jornaes annunciaram a passagem, no dia seguinte, do presidente eleito do nosso pequenino Estado. Tanta surpreza nos causou essa noticia quanto accorremos pressurosos, no dia seguinte, ao caes, para assistir ao desembarque do homem para quem se voltava a attenção de todos os parahybanos. Cousa singular! Emquanto os politicos profissionaes, os que vivem matando por asphyxia a alma da nacionalidade, têm em seu desembarque phantastica concurrencia, feita mesmo de encommenda, aquelle que mais tarde deveria ser o grande chefe liberal do Brasil, aportou á terra pernambucana, acompanhado de quatro ou cinco amigos, aos quaes se juntaram mais alguns outros que seriam mais tarde os seus mais acirrados inimigos.

—

Foi ahi que tive a honra de apertar pela primeira vez a mão do presidente eleito da Parahyba, cedendo á ansia que elle demonstrava de se achar em contacto com o povo, cuja insignificante parcella representavamos alli, e creiam-me que taes fôram as maneiras simplissimas com que se manifestava elle, a serenidade das suas attitudes, tão despido desses rigores de pragmatica bem communs dos marechaes da politica brasileira, que, para logo, adivinhei esconder aquelle corpo uma das mais solidas organizações de estadistas que o nosso paiz já possuiu.

E no mesmo dia, após ligeira demora na capital pernambucana, sem que ninguém esperasse partia para a sua terra aquella excentrica figura desacompanhado, como quando chegára.

Isso não deixou de crear no espirito dos que o acompanhavam as mais desencontradas opiniões, fazendo-se especialmente entre a classe academica os commentarios mais estapafurdios sobre a sua acção governamental. Não tardou a ser atacado pela imprensa opposicionista do paiz e muito especialmente pelos orgãos independentes da capital do vizinho Estado, que mais de perto assistiam o inicio de sua administração.

Até mesmo nos circulos officiaes, tão esteril é a nossa mentalidade politica, phrases do seu discurso de posse na curul presidencial causaram certa estranheza. Lembro-me bem que o gesto do novo presidente declarando ser uma necessidade a fundação de jornaes opposicionistas que acompanhassem com interesse a acção governamental, alvitrando idéas e suggerindo medidas produziu verdadeiro estupôr na grande massa subserviente dos governadores atrelados ao carro official do Cattete.

Seguiu elle dahi por diante uma trilha de verdadeira altivez e mesmo praticos de conveniencia que dominava a actualidade politica brasileira.

Já essa attitude importava num claro aberto "selva obscura" dos nossos destinos pela pequenina unidade nordestina que mais tarde ditaria ao Brasil inteiro as mais bellas lições de civismo.

—

Não demorou a que sua administração attrahisse as vistas de todo o paiz como exemplo de honestidade, de desinteresse e sobretudo de desprendimento pessoal. E o seu nome era apontado por todos como sendo um homem capaz de redimir a nacionalidade, isso nos primordios do seu govêrno.

—

Os que se erguiam contra a acção desse homem raro, não tardaram em se penitenciar do grande erro commettido, reconciliando-se com os principios cardeaes do seu govêrno, o qual revelava ao Brasil, já tão descrente dos seus homens, um pulso forte de estadista que praticava no poder o regimen da verdadeira democracia.

Nesse tempo para a minuscula Parahyba se voltava toda a nação que descobria na feitura moral do nosso presidente as poderosas reservas de que o paiz devia lançar mão, para utilizar-se como fortissimo "pivot" dessa transformação fatal por que passará o nosso regimen, como consequencia directa da ansia crescente de renovação de que nos achamos possuidos.

—

É ahi que apparece a pagina mais interessante da opposição parahybana; não podendo escurecer o grande beneficio que essa incommensuravel figura trouxe para todo o Estado os dirigentes desse partido amorpho e inexpressivo vão até elle affirmar a sua solidariedade, accrescentando que esse admiravel estadista saneara todos os males de que nos podessemos resentir, e até a justiça não escapara á sua obra de saneamento!...

Ficavam assim unificadas as forças politicas estaduaes formando absoluta frente unica em torno de um homem que, num milagre de synthese admiravel, encerrava as aspirações de todos os parahybanos sem distincção de especie alguma.

Nesse periodo de sua acção quando todas as nossas esperanças se voltavam para o seu vulto extraordinario, como que predizendo o seu exemplo não seria um grito do viandante perdido no deserto, apparece no paiz o

problema da successão presidencial da Republica.

—

Com a lucta desencadeada, fazendo até os indifferentes se pronunciarem formam-se logo dois partidos: um que encarnava as aspirações da alma nova do Brasil, outro que trazia comsigo o estylete do poder para annullar o desejo de renovação que conquistara o animo dos seus oppositores.

Feria-se a pugna da oppressão contra a liberdade, da altivez dos pequeninos contra a sanha dos oppressores, e nesse entremeio desperta o sr. João Pessôa, como um gigante adormido para luctar com alma de verdadeiro apostolo, pregando o evangelho redivivo da salvação brasileira.

Logo reconheceu que de accôrdo com o regimen constitucional que adoptamos, e com a politica genuinamente democratica que praticava no poder assistia-lhe o direito de ter opinião para se decidir com o seu Estado em tão momentoso problema.

E reunindo as classes representativas de sua terra natal, não reluctou em oppôr aquelle formidavel "Nego" que constitúe uma das paginas mais lusidias da historia da Parahyba.

—

Já se desenhavam nos horizontes do Brasil os ligeiros traços das horas angustiosas que atravessamos. Não tardou a que o mallogrado presidente do menor Estado da Federação recebesse numa consagração unânime os encomios de todo o povo brasileiro.

Deixava essa varonil personalidade de interessar sómente a Parahyba para se tornar de uma hora para outra o timoneiro que haveria de conduzir intimoratamente quarenta milhões de expatriados dentro de sua propria patria para o almejado ponto final da redempção da nacionalidade.

Tudo isso acontecia exclusivamente porque elle soubera conquistar a confiança dos seus patricios, porque elle era realmente uma figura extraordinaria.

Mas o facto em que culmina a energia desse authentico heróe, bem digno de figurar entre os varões de Plutarcho veremos dagora por diante no desdobrar dessa lucta cruenta, cujo epilogo infelizmente já assistimos com o facto que constituiu para o Brasil o seu mais triste exemplo de nação civilizada e a sua maior desgraça.

Assediado pelos Estados vizinhos, tendo como inimigo rancoroso o primeiro magistrado da nação, que desviando-se das suas altas attribuições constitucionaes para o campo do partidarismo faccioso, negava até resposta ás suas communicações, o presidente João Pessôa, revela-se aos olhos attonitos do paiz, com a sua extraordinaria capacidade de reacção, um guarda imperterrito da honra de sua terra, não titubeando mesmo em empenhar a sua propria vida, como sendo uma das menores cousas que empenhava, para manter incolume o trophéo que os seus patricios lhe depositaram nas mãos.

E a pagina mais epica da historia do Brasil, de arrancadas mais heroicas e lancinantes, teria ainda por scenario a pequenina Parahyba, que chegou nesta triste encruzilhada porque atravessa a Republica a encerrar todas as esperanças da salvação nacional.

Mas para maior infelicidade nossa a nação não possúe ainda a educação politica que se lhe devia exigir, e cuidando o mallogrado patriota que o desenrolar dessa campanha decisiva para os destinos da nacionalidade, se cingiria apenas a uma questão no terreno das idéas e dos principios, seria uma campanha á ingleza, teve a dura desillusão de comprehender que as nossas possibilidades educacionaes não permittiam uma lucta dessa natureza sem que se descesse aos mais baixos processos da politicalha, como sejam as retaliações pessoaes.

E quem logo baixou a essa ingrata esphera das luctas partidarias foi o primeiro magistrado da nação que talhou no gesto do altivo parahybano quando lhe oppôz aquelle formidavel "nego" á sua mortalha que seria a mortalha da propria nacionalidade.

Nem é bom recordar o que foi essa lucta que tantas consequencias fataes nos veiu trazer!

Mas podemos desde logo accrescentar que ella foi uma pugna desegual em que desappareceu até a noção de responsabilidade dos homens mais representativos do paiz; sobre o que não se póde nem falar sem se formular um colossal libello contra a pratica das nossas instituições, e que constitúe o indice demonstrativo da nossa cultura politica.

Mas houve na massa gelatinosa e inconsciente dos politicos brasileiros um personagem que excedeu a todos os outros e que trouxe á prova a potencialidade inexcedivel de suas energias: esse personagem foi o presidente João Pessôa.

Utilizando-se no poder da sua recta consciencia de cultor verdadeiramente fetichista da lei, todos os seus actos se revestiam de um caracter personalissimo, e demonstrava o traço consciencioso das suas convicções genuinamente republicanas.

Acercou-se do povo fazendo delle o seu fanal, porque só assim não mentia á Constituição no regimen democratico por ella adoptado; e chegou desse modo ao ponto quase paradoxal de praticar a democracia na actualidade brasileira: governou com o povo e para o povo. Não "seguindo os excessos mais odiosos dessas orgias publicas da massa inconsciente", porque nada menos estimavel nesse mundo do que a democracia, se democracia fôsse isso", como disse o grande Ruy Barbosa.

—

Não demoraram os nossos liliputianos inimigos, reconhecendo a impossibilidade absoluta de consummarem o plano sinistro da annullação da autonomia do Estado que João Pessôa governava, não demoraram a se munir no mais torpe dos recursos de que em semelhante peleja podiam lanar mão: instituiram o braço do cangaço officializado, para, nas arremettidas covardes e constantes de Princeza, effectuar o mais vergonhoso episodio de toda a vida dessa Republica prostituida, com a connivencia criminosissima do primeiro magistrado da nação.

Era o segundo acto dessa comedia infame. Desceram elles a ultima escala da degradação do regimen. Mas emquanto isso se passava subia a Parahyba ao apogêo das suas glorias civicas, pela mão do seu presidente, que symbolizava o dique invencivel que retinha todos os desmandos do poder central com uma impassibilidade indescriptivel.

Ficava assim a Parahyba só, no meio dos seus poderosos inimigos, curtindo com altivez e dignidade as maiores privações, inclusive o cerceamento dos meios de defesa que a lei lhe facultava, e sorvendo o calix de amargura de quem sabe ser digno e honrar na adversidade os compromissos assumidos.

—

E o que é mais desolador para o reaccionarismo desenfreado é que não vencendo tanta gente um homem só, cada vez mais o elevassem no conceito do povo brasileiro, a ponto de elle se tornar um verdadeiro idolo, e então appellassem, elles que dispunham de todos os poderes, inclusive a força do trabuco, o ultimo recurso dos desesperados e lançassem mão da eliminação pessoal, como unico antidoto apropriado para resolver o ensarilhamento das armas, num dos momentos de mais apprehensão para o Brasil inteiro e muito especialmente para a pequenina e gloriosa Parahyba.

—

E elle que foi o forte entre os mais fortes, que sozinho enfrentou como um gigante a furia inconoclasta dos seus mesquinhos adversarios, cahia abatido pelo braço de um réles instrumento do cangaço, em plena capital pernambucana, como uma arvore gigantesca que abalasse na sua queda uma floresta inteira.

A terra do liberalismo, aquella que ainda guarda na retina dos seus filhos a sombra augusta de Joaquim Nabuco e José Mariano, foi o theatro do mais feio crime que a nossa historia regista.

—

Abateu-se o heróe no campo da lucta, quando de sua acção se devia esperar para a patria commum o maior bem possivel!...

Mas o seu exemplo ficou como um livro aberto, cujas paginas reçumam o mais candente heroismo que encherá de orgulho o coração de todos os parahybanos.

—

Cabe-nos agora venerar a lembrança desse grande martyr do liberalismo, seguir o seu exemplo, continuar a sua obra, porque elle resumiu de modo incomparavel todas as esperanças brasileiras no crepusculo dessa infeliz Republica!

Mas quando a terra, a "mãe commum, piedosa e bôa" abriu as suas entranhas para receber o corpo inanimado do desse excelso parahybano, a Historia abria tambem as paginas para esculpir na sua gloria o nome desse homem que synthetizou o Brasil infeliz e soffredor. (Disse).

Seguiram-se depois com a palavra o cel. Anisio Maia, senhorinha Alba Lyra, srs. Floriano Mendes, Abdias de Oliveira, prof. José Leite e Severino Diniz, os quaes proferiram palavras enaltecedoras da personalidade inconfundivel do eminente parahyano e patriota brasileiro, e de sentida saudade pelo seu tragico desapparecimento, sendo muito applaudidos.

Após, o sr. dr. juiz de direito encerrou a sessão, fazendo sentir no momento ao povo que as virtudes civicas o heroismo, a honestidade e a feitura moral do pranteado brasileiro e eminente coestadano dr. João Pessôa, deviam servir de ensinamento ás gerações nascentes, podendo os paes de familia fazerem dellas o abecedario de seus filhinhos.

Ouviu-se então o Hymno Nacional, com o qual finalizou-se a sentida homenagem ao immortal Presidente João Pessôa.

—

Tambem prestou sua homenagem ao extraordinario parahybano abatido, o Conselho Municipal desta cidade, que, reunido ás 16 horas, sob a presidencia do cel. Leopoldo Bezerra Cavalcante, associou-se ao preito de saudade que o povo bananeirense prestou ao presidente morto.

O conselheiro Plinio Passos pediu a palavra e apresentou ao Conselho sentida moção de dôr e de protesto pelo tragico desapparecimento do grande chefe liberal, a qual foi unanimemente approvada.

Votou tambem uma moção de solidariedade ao govêrno do Estado, dr. Alvaro de Carvalho, a quem telegraphou condolenciando pelo infausto acontecimento que enlutou a Parahyba e o Brasil.

EXEQUIAS DO GRANDE MORTO EM POMBAL

Pombal, 26 — Realizaram-se hoje, as solennes exequias do immortal presidente João Pessôa.

Celebrou a missa de requiem o vigario da freguezia padre Valeriano Pereira de Souza, emquanto no adro do templo a banda de musica "Therezinha do Menino Jesus" tocou sentidas marchas funebres.

O silencio religioso que se fez durante toda o cerimonial das exequias era entrecortado por soluços, que se harmonizavam com o marejar de lagrimas dos olhos da grande assistencia. Foi uma scena emocionante! A eça, levantada em rigor da solennidade ostentava no seu luto profusa illuminação electrica que rodeava diversas photographias, de pé, do insigne morto. Viam-se ainda por cada um dos seus angulos innumeras corôas e flôres naturaes.

Entre as corôas offerecidas destacavam-se as seguintes:

"Ao Redemptor do Brasil — Homenagem de José Avelino, dr. Janduhy Carneiro, Avelino Cavalcanti e Sá Cavalcanti."

"Ao immortal presidente João Pessôa — Homenagem da commissão do Campo de Aviação."

"Ao querido e mallogrado presidente dr. João Pessôa o maior sacrificado da Republica como eternas saudades, offerecem dr. Irenêo Oliveira e familia."

"A João Pessôa, o sacrificado pela Parahyba — Homenagem dos funccionarios da Fazenda de Sementes."

A iniciativa da missa partiu dos amigos do cel. José Avelino, os quaes fôram grandemente ajudados pela commissão do Campo de Aviação srs. Rosil Guedes, Severino Pereira, José Rodrigues, Aluisio Herculano, Augusto Penço e Frederico Roque, que trabalharam com notavel desvelo.

EM SANTA LUZIA

O municipio de Santa Luzia do Sabugy, como todos os demais, prestou no dia 26 ultimo excepcionaes homenagens á memoria do bravo presidente João Pessôa.

A missa solenne, rezada pelo revmo. conego José Vianna, vigario local, foi assistida por centenas de pessoas. Terminado o officio divino procedeu-se á bençam do tumulo symbolico, representado por rica eça, na qual se via o retrato do immortal brasileiro, victima da miseria de bandidos da peior especie. Corôas de flôres, em quantidade, cobriam a photographia.

Além de grande multidão assistiram á missa o commandante e officialidade do 29.º Batalhão de Caçadores, de Natal, alli aquartelado.

A distribuição de retratos do presidente João Pessôa foi um espectaculo commovente. Todos disputavam-n'o. Humildes populares os recebiam e guardavam com respeito verdadeiramente religioso.

O Conselho Municipal de Santa Luzia, reunido no mesmo dia, tomou as seguintes deliberações:

1.ª) Fazer a apposição do retrato do excelso presidente na sala de suas sessões;

2.ª) Dar o nome de Presidente João Pessôa á praça que até então se chamava Independencia, a qual é, sem duvida, a mais destacada da villa;

3.ª) Que o nome do presidente João Pessôa fosse dado tambem ao povoado de Varzeas, onde fez uma parada, para abraçar as auctoridades, amigos e correligionarios, que até alli o acompanharam em sua ultima viagem ao sertão, quando, por Serra Negra, no Rio Grande do Norte, rumou para Brejo do Cruz e Catolé do Rocha;

4.ª) Que ainda com o seu glorioso nome fosse baptisada a rua que, na povoação de S. Mamede, parte do largo da Matriz, em direcção ao sul, seguindo a estrada que se destina a Patos.

Todas essas deliberações foram tomadas por unanimidade.

—o-):(-o—

Minha homenagem

Alzir Pimente

Ainda me encontro sob a dolorosa impressão do desapparecimento de João Pessôa, o excelso patriota, victima do odio do Cattete. Depois do 30.º dia, vê-se que é o mesmo, integral e indesviael, o sentimento de pesar que o nefando assassinato produziu em nossa terra, dando-lhe a sentir o peso da mais tremenda desventura. E' verdade que o povo, possuido, a principio, de irreprimivel indignação, mostra-se agora mais calmo; mas a solidariedade em tôrno á memoria sagrada do inegualavel brasileiro, parece crescer, radicar-se para sempre no espirito e no coração de todos os parahybanos.

Estão excluidos, é claro, os seus pequeninos adversarios, aquelles que não trepidaram em commetter os mais baixos, os mais miseraveis expedientes, e que, não obstante o seu reduzido numero, tanto infelicitaram a Parahyba, culminando no horroroso exterminio, que reclama a vingança de todos os brasileiros dignos. Mas uma vingança em massa, capaz de livrar o paiz das pustulas que estão lhe corroendo o empobrecido organismo.

Nem sei se devemos ter esperanças. Temos vindo de desillusão em desillusão... E nenhuma tão terrivel, nem mais confrangedora, que a da morte de João Pessôa, o invicto cidadão capaz de, pela força da sua vontade, pela pureza das suas intenções, arrancar o Brasil do charco em que vem apodrecendo.

A imagem é velha, outros muitos já a têm utilizado, mas nem por isso perde a sua força de expressão, sendo ainda a que melhor photographa o nosso desgraçado estado de coisas.

Pois não é "isto" um pantano em que vivemos mergulhados até o pescoço, anciosos por lhe alcançarmos a margem, comidos de febre, atordoados pelo cheiro nauseabundo?

A hora das reivindicações parece estar passando. Porque, então, os fortes, scientes e conscientes da miseria que nos avassala, e animados, como sempre deram a entender, das mais patrioticas intenções, deixaram passar tanta opportunidade de libertação? Porque, ainda agora, consummada a suprema affronta, encolhem-se, quasi diriamos acovardados, numa attitude de espectativa que nada mais tem a esperar? Quereriamos que a rebellião partisse da Parahyba, para que, além do seu grande e heroico Presidente, fôsse tambem ella esmagada, ella, a pequenina e altiva e confiante unidade nordestina, immensamente grande no seu desprendimento e na sua resistencia...

O sacrificio está feito. João Pessôa, predestinado por Deus e pela natureza, deu as suas melhores energias pela Patria villipendiada. Deu mais, ou deu tudo: o sangue, que lhe corria nas arterias poderosas e estuantes de patriotismo, veiu ensopar a terra querida, numa offerenda tão admiravelmente ungida de coragem e abnegação, que, para resgatal-a, não servem apenas palavras.

Não se cansou elle o incansavel e honesto administrador, o soberbo e invencivel defensor da autonomia do seu perseguido Estado, de acenar ao paiz com a bandeira da libertação? Não fôram tão repetidos e vibrantes os seus gestos de rebeldia civica, os seus attestados de respeito ás instituições

(Continúa na 7.ª pagina)

Secção Livre

IMPORTANTES PROPRIEDADES A VENDA, MUNICIPIO DE MAMANGUAPE — Agua Clara, São Bento, Itaúna, Cumarú, Sant'Anna, Capoaba, Campo Verde e grande parte dos terrenos onde fica localizada a povoação de Mataraca. Essas propriedades medem approximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funccionado, safras montadas, enormes coqueiraes, sitios de fructeiras de raça, animaes e gado, excellentes casas de moradia, vastas mattas, grandes cercados de arame com bôas pastagens para refazer gado, etc.

A tratar com Pedro Lyra, em Villa Nova, Rio G. do Norte ou em Mataraca com o sr. José Ribeiro Bessa.

—

AOS QUE TEM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SECCAS — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se tambem liquidação immediata.

—

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — De accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos são os srs accionistas desta Companhia convidados para a assembléa geral ordinaria, que reunirá em 15 de setembro de 1930, na sua séde social, á rua da Republica (Edificio da prensa), ás 14 horas.

Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

—

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — De accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos que regem esta Companhia, estão os seus livros á disposição dos srs. accionistas, para o exame da escripta e balanço procedido em 30 de junho de 1930.

Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

—

A QUEM INTERESSAR — Um rapaz de bom comportamento não querendo morar em pensão, deseja alugar um quarto em casa de familia. Os interessados poderão dirigir cartas a I. C. na redacção desta folha.

—

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 157, 160, 423, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessôa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de focos.

—

ESCOLA "REMINGTON" OFFICIAL — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 de setembro, as inscripções para o concurso de dactylographia da 2.ª turma de 1930, a realizar-se no proximo mez de novembro. Os interessados deverão comparecer á séde desta Escola, a fim de colherem informações, todos os dias uteis, das 7 ás 20 horas. A secretaria Auta P. de Figueiredo.

Parahyba, 30 de agosto de 1930.

—

VENDE-SE EM PILAR — Uma bôa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

—

PERDIDOS — Roga-se a quem encontrou no Pavilhão da Praça João Pessôa, em a noite de 29 do corrente, um embrulho, contendo 2 vestidos de senhora, o obsequio de entregal-o na gerencia deste jornal ou á rua 13 de Maio n. 277.

Este volume fôra collocado sobre uma cadeira por traz do retrato do nosso santo bemfeitor e certamente quem o encontrou o tem guardado por ignorar a quem pertence.

Parahyba (ou antes João Pessôa), 31 de agosto de 1930.

—

DOCUMENTOS DE PERFIDIA E CHANTAGE POLITICA

Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, o deputado Joaquim Pessôa proseguiu na leitura de documentos que descobrem á justiça do paiz e ao povo, os participantes do miseravel "complot" que tirou a vida ao heroico presidente João Pessôa.

Após brilhante discurso, o deputado Joaquim Pessôa leu as seguintes cartas, examinando-as a vagar, com explicações esclarecedoras, que arrancaram das galerias e do recinto prolongados applausos.

Publicamos a seguir as cartas alludidas:

PARAHYBA, 16 — (Do correspondente) — As reportagens que tenho enviado ahi para o Rio e que "O Jornal" vem acolhendo, produziram a maior impressão nesta capital, onde os respectivos habitantes, deante da grita da imprensa carioca sentem que os mandantes do crime horrivel de que foi victima, em Recife, o sr. João Pessôa não ficarão impunes.

A principio, havia alguns parahybanos aos quaes repugnava a hypothese de um conluio para a eliminação de um homem tão bom, tão bravo, tão generoso como o insigne estadista abatido. Era covardia de tal sorte miseravel que o parahybano não podia acreditar alguem fosse capaz de pratical-a. Mas os factos foram surgindo, foram se encadeando de forma tal que, hoje todos estão certos de que homens perversos tramaram o assassinio e aproveitaram-se de um degenerado, de um individuo tarado para executal-o.

A prisão de Augusto Moreira Caldas, cunhado de João Duarte Dantas e logo a seguir o pedido de exoneração do inspector geral Ramos de Freitas, vieram fazer com que a população parahybana se sinta mais animada, e comece a crer na efficiencia das diligencias que o desembargador Paes vem dirigindo.

João Suassuna e Julio Lyra, que foram os primeiros a declarar publicamente estarem inteiramente innocentes no conluio visitaram, logo após a sua prisão, o cunhado de João Dantas. Essa visita, demorada que foi, fez com que o povo passasse a acreditar que aquelles dois inimigos do mallogrado presidente corressem a prometter a Caldas a sua liberdade em troca do seu silencio. E' o que se affirma aqui e disso está o povo inteiramente convencido.

Mas ha ainda, outras circumstancias, de que só agora venho a ter conhecimento e que collocam em posição insustentavel aquelles dois politicos. Passo a relatal-as ahi para o Rio, sem qualquer commentario, tal qual eu ouvi do padre João Onofre.

Esse sacerdote declarou-me ter visto João Dantas sair do quarto de João Suassuna, no Hotel Lusitano uma hora antes do crime. Depois, é o mesmo sacerdote quem affirma, Julio Lyra foi ao Hotel Lusitano onde João Suassuna estava em companhia de Pedro Firmino e, sorrindo, satisfeito, communicou a esses dois perrepistas o assassinio do sr. João Pessôa, praticado momentos antes na Confeitaria Gloria.

Esses são factos que não podem ser desmentidos e, estou certo, o padre João Onofre, caso seja necessario, confirmal-os-á perante a justiça.

DOCUMENTOS QUE DEMONSTRAM A TRAIÇÃO POLITICA DO SR. JOÃO SUASSUNA

"PEDRO II, 26 de janeiro de 1930 — Mano — Saúde — O que acontece com as nossas cartas é o mesmo que se dá com as demais: consequencia do relaxamento, que actua em todas as repartições publicas deste Brasil. A agencia de Boi Velho (entregue á mais feia, velha e antipathica criatura, que offendia diariamente ao bom gosto do Machado só indo receber as instrucções acompanha...) faz o serviço a contento; a de A. do Monteiro não impressona bem, tendo-se a impressão de que está em abandono. A tua ultima carta escripta a 11, posta no correio a 13 chegou em Boi Velho a 19, fazendo o percurso em 6 dias brevissimos.

Vou providenciar quanto a procuração da agente de Boi Velho. Aquelle velho Franklin: Aproveitou o trabalho inicial que tive junto ao João Toscano e, depois, o que tiveste, alugou uma casa de que não recebe aluguer, emprestou um burro ao estafeta e collocou no logar de agente a mais feia agente do mundo, quando havia nas vizinhanças criaturas que dariam grande saida aos sellos e fariam gosto em ir á agencia.

Os jornaes que remettes ao Augusto elle os vende ao peso, a mil réis o kilo, e não vejo delles nem o cheiro, de modo que vivo alheio ao movimento politico dahi; só raramente me vem ás mãos raros orgãos dessa capital.

CANDIDATURA DO ALVARO CORRÊA LIMA — Sciente dos dizeres da mencionada carta de 11, no que se refere ao item á margem. Veiu a proposito pegando-me de idéas assentadas com o Duarte, com quem estive no Teixeira, ha poucos dias, logo após a chegada ali de uma tua carta, tratando do mesmo assumpto. Disse-me o "homem do canudo" que tinha promettido ao João da Matta toda a votação de Teixeira, a do seu partido e que a daria de muito bôa vontade. Agora, desfeito o compromisso, com o fallecimento do João, ELLE ASSUMIU COMPROMISSO COM O SUASSUNA de dar a votação para deputado a quem o Suassuna indicasse. ACONTECE QUE ESTE HOMEM NÃO TOLERA O JOÃO PESSÔA E QUER ROMPER, DEVENDO O ROMPIMENTO SER INICIADO EM TEIXEIRA, SEGUINDO-SE OUTROS MUNICIPIOS IMPORTANTES E O SUASSUNA. Ora o candidato a ser apresentado é justamente o Duarte e dahi elle ter-te escripto dizendo que daria a votação que pudesse. Foi um modo de sair do assumpto. O Duarte contou-me o que AHI VAE EM RESERVA, autorizando-me a dizer-te o quanto bastasse afim de exculpal-o no caso da votação ao Alvaro. Estamos deante de dois amigos que muito nos merecem, ambos com qualidades de lealdade, e que muitos bons serviços nos poderão prestar de futuro, tendo a lamentar que apresentados ao mesmo tempo, um vá enfraquecer a votação do outro. O BLOCO DO SUASSUNA NÃO formará COM O TAPIOCA, VOTARA' NO PRESTES, MAS MANTERA' LIBERDADE DE ACÇÃO. Segundo os dizeres de Duarte, esse bloco significa um contingente eleitoral respeitavel.

(Seguem-se informações sobre a abertura de poços) — Mano amigo — MANUEL."

Recife, 29-3-930 — João. Já deve estar a essa hora em sua mão uma carta em que lhe perguntava se precisava da procuração, porque, segundo me disse Gaudencio, ainda havia duvida de se fazer ou não a apuração. Recebi, porém, a sua resposta, e do desembargador Heraclito e envio por Jurema o instrumento constituindo v. e Fernando. O desembargador Heraclito indicara Paulo, mas, havendo faculdade para substabelecer, v. fará, se preciso.

Sendo esforço do govêrno não admittir que se apure a eleição de Princesa. FO'RA DA LEI, lembro, além do facto de lá não se ausentarem os professores, que por isto foram violentamente exonerados, o depoimento de um guarda-fiscal publicado na União de 27, o qual diz que depois do rompimento a cidade continuou em festas, só depois e ultimamente notando-se movimento armado. Um telegramma do vigario ao "Rio do Peixe". de Cajazeiras, dizia tambem que o municipio estava em plena ordem e o mesmo guarda diz que só se retirou em face de uma carta do administrador. Argumente tambem que de Princeza não se retirou qualquer autoridade federal nem qualquer funccionario (agente do correio, telegraphista, collector, etc.) emquanto de Teixeira todos se retiraram, inclusive o vigario da freguezia, que saiu horrorizado para não mais voltar.

Ora, tudo comprova que o desordeiro é o govêrno e que o cel José Pereira só se armou em acto de pura defesa, depois que viu o que se deu em Teixeira. Mostre a distancia entre esta villa e Immaculada, onde a alteração da ordem, feita na vespera do pleito, não chegou a se fazer sentir e onde não havia gente armada de Princeza, que só veio a alli chegar em defesa do estafeta conductor das actas, afinal remettidas por Pernambuco para não serem arrebatadas, quando já se ausentara de Teixeira o agente.

Não se esqueça de allegar, que o Conselho é do Duarte na sua maioria já em duas legislaturas, sendo, portanto, nossa, a maioria eleitoral. Não há por onde fugir. Naturalmente elles responderão que em Catolé ganhamos. Mas o João Pessôa estava certo ali da maioria e por isto não perturbou o pleito, sob qualquer pretexto. MANUEL VIEIRA, PREFEITO, SIMULOU ATE' A ULTIMA HORA acompanhal-o, como "A União" publicou a fim de evitar o EFFEITO DA SUA EXONERAÇÃO EM CIMA DO PLEITO E SEM ESTE ELEMENTO ERA CERTA A NOSSA DERROTA.

A "União" publicou e v. deve ter visto, uma circumstancia que pelas actas v. deve verificar para Princeza: se Climaco assistiu a eleição, porque tendo sahido para Triumpho, mostra que no dia da eleição começou a se fazer, por causa dos acontecimentos de Teixeira e das ameaças sem reserva, feitas pelo presidente na sua excursão membros da comitiva e officiaes da policia. Eis o que tenho a lembrar. O mais v. saberá supprir.

Como vêm, vou respondendo, como posso, ás infamias, porque não tenho documentos á mão, que depois poderei colligir.

Invoco, entretanto, QUANDO POSSO E TENHO, testemunho de pessôas idoneas, O QUE NÃO DEIXA DE SER UM PROCESSO DE IMPRESSÃO. Do mais fico sciente. Adeus: até a vista.

Do primo e amigo — JOÃO SUASSUNA."

(:)

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 30 de agosto de 1930

47689	Bello Horizonte	100:000$000
48046	. . . .	20:000$000
41586	. . . .	10:000$000
47694	. . . .	5:000$000

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado, três bilhetes premiados de ns. 10849, 25436 e 28125.

D. Francisca Leopoldina de Carvalho

O sr. presidente Alvaro de Carvalho recebeu pesames, pelo fallecimento de sua genitora, por cartas e cartões, das seguintes pessôas:

Iracema Feijó da Silveira, Araújo Filho, José Fabio, Ambrosina Bandeira de Mello, Estephania Costa, Salustino Muniz, José Pessôa de Britto, em seu nome e no do Partido Democratico, Stella Osias, conego Severino Pires, dr. Tancredo de Carvalho, Corintha Rosas Monteiro, dr. Jayme Lima, Aquilina Caçador e filha, familia dr. Agostinho Netto, José Holmes e familia, Cleodon Chaves e familia, Arthur Monteiro Paiva, Feliciano Dias da Silva, João Toscano de Britto, Ursuzina Moura, Leopoldo Bezerra Cavalcante e familia, Ascendino Neves e familia, Anna de Azevedo Caó, Thomé Leite de Oliveira e familia, José Tolentino Pereira Gomes e familia, dr. José de Azevedo Maia, F. Solon de Sá e familia, Maria Adelina Barbosa, Eurydice Salles e Olivia Costa, Maria do Carmo Carvalho, Anna Elydia Cavalcante de Albuquerque, dr. Annibal de Araújo Lima e familia, Ubaldo Campello e familia, José Eduardo de Hollanda, João Luiz Porciuncula e familia, Alzir Pimentel e familia, Alfredo da Silva, João Martins Loureiro e familia, dr. Adolpho Pessôa e familia, Romualdo Fonsêca, Antonio Menino dos Santos, Maria de Queiroz, Anna Ribeiro Coitinho e filha, Ritinha Miranda, dr. Alpheu Domingues, Francisco Carvalho, José Rodrigues Moreira, Tito Silva e familia, dr. Chateaubriand, Octavio Soares de Oliveira e familia, Alvaro Jorge & C.ª, dr. Geminiano Jurema Filho, Pedro Filgueiras, Clodoaldo Gouveia e familia, José Pereira da Silva, Ulysses de Carvalho e familia, Amando Galvão, viúva Santa Cruz e filhos, Bellarmino Gonçalves e familia, Antonio da Silva Mello.

Por telegrammas:

Parahyba, 25 — Acceite prezado amigo sinceras condolencias fallecimento sua digna genitora — Olivio Caldas e familia.

Parahyba, 25 — Acceite nossos sinceros pesames — Elvidio Andrade e familia.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames — Aprigio Carvalho e familia.

Parahyba, 25 — Acceite v. exc. minhas condolencias — José Limeira Filho.

Parahyba, 25 — Apresentamos sinceros pesames — Octavio Bezerra e familia.

Capital, 25 — Acceite condolencias fallecimento sua genitora — Arnobio Marója.

Capital, 25 — Sinceros pesames. — Cezar de Oliveira Lima.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames extensivos familia fallecimento sua virtuosa mãe. — Elyseu Maul.

Parahyba, 25 — Acceite com exma. familia sinceros pesames. — Ferreira de Mello.

Parahyba, 25 — Sentidas condolencias. — Francisco Guimarães Nobrega.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames extensivos toda familia. — Waldemar Leite e familia.

Parahyba, 25 — Acceite nossos sentidos pesames. — Amaro Nunes e familia.

Parahyba, 25 — Sinceras condolencias de Aluisio Navarro e familia.

Parahyba, 25 — Acceite eminente amigo sinceros pesames fallecimento sua genitora. — José Castanhola.

Parahyba, 25 — Acabo saber do profundo golpe porque acaba de passar acceite prezado amigo sinceros pesames. — Paula Cavalcante.

Parahyba, 25 — Queira acceitar nossos sinceros pesames motivo fallecimento vossa querida genitora. — Manuel Cavalcante Souza e familia.

Parahyba, 25 — Acceite v. exc. nossas sinceras condolencias fallecimento sua progenitora. — Franca Filho e familia.

Parahyba, 25 — Minha esposa e eu apresentamos sentidas condolencias.— Diogo Ferreira.

Parahyba, 25 — Sentidos pesames morte vossa venturosa genitora. — Alfredo Athayde e familia.

Parahyba, 25 — Queira vossencia acceitar sinceras condolencias pelo doloroso golpe acaba feril-o. Respeitosas saudações — João Candido Duarte.

Parahyba, 25 — Queira acceitar sinceros pesames de Marfiza e Marinho.

Parahyba, 25 — Queira vossencia acceitar sinceros pesames. — José Faustino e familia.

Cabedello, 20 — Funccionarios posto Recebedoria Cabedello apresentam pesames fallecimento genitora vossencia. — Porfirio Mendes Guimarães, Agrippino Maia, Manuel Pereira dos Anjos.

Recife, 27 — Acceite illustre amigo sinceros pesames fallecimento sua extremosa mãe. — José Amancio.

Parahyba, 25 — Receba illustre amigo nossas sinceras condolencias extensivas exma. familia. — Severino Amorim.

Capital, 25 — Commovido abraço fallecimento querida progenitora. — Octacilio Albuquerque.

Parahyba, 25 — Sinceras condolencias. — A. Sanjuan.

Parahyba, 25 — Sentidos pesames.— Café Filho e familia.

Parahyba, 25 — Sentidos pesames extensivos familia. — Jorge Pereira e familia.

Parahyba, 25 — Nossos commovidos pesames. — Generino Maciel, Paula e Silva, Luiz d'Oliveira.

Para as viúvas e filhos dos soldados-martyres!

Uma carta de Campina Grande

A Parahyba continúa agitada pela idéa altruistica de amparar as familias dos bravos que, em Princeza, deram a vida pela honra e dignidade do govêrno extraordinario de João Pessôa.

Vez por outra estão nos chegando ás mãos novas e valiosas contribuições.

Hontem recebemos mais 289$000, total de uma subscripção promovida pelo nosso digno correligionario sr. José Joaquim da Silva, em Campina Grande,

A seguir publicamos sua eloquente carta e a lista dos que concorreram para a nobre finalidade:

"Campina Grande, 26 de agosto de 1930. — Illmo. sr. dr. Osias Gomes, d. d. director da "A União" — Parahyba — Senhor: Como uma homenagem á memoria do Homem cujas acções mais enthusiasmaram e estimularam ao povo parahybano para a defesa da autonomia da sua heroica terra; como um preito de gratidão pelo bem que recebi com o exemplo de altivez e bravura daquelle grande espirito, sentindo-me, a cada momento, mais apto para exercer o bem e reagir contra os maus, envio a v. s., para ter o necessario destino, a importancia de duzentos e oitenta e nove mil réis (289$000), em beneficio das viúvas dos soldados que tombaram defendendo a causa que o supremo sacrificio mereceu do incomparavel presidente João Pessôa.

Muito grato se subscreve o humilde campinense — José Joaquim da Silva.

Contribuição em favor das familias dos soldados sacrificados em defesa da Parahyba:

Uma familia pernambucana, 60$000; José Mariano Pessôa, 20$000; Joaquim Ferreira Passos, 15$000; Umberto di Pace, 10$000; Josaphat Santos, 10$000; João Pereira, 10$000; Josias de Carvalho, 10$000; Severino Feitosa, 6$000; Arthur Cardoso, 5$000; Manuel Barros Andrade, 5$000; Octacilio Moraes, 5$000; Raymundo Mendes, 5$000; João Mendes, 5$000; Aggrippino Luis Albuquerque, 5$000; Maria da Conceição Valentim, 5$000; João Cavalcante, 5$000; Domingos Pereira, 5$000; Chrispim Caetano, 5$000; Manuel Ferreira dos Santos, 5$000; Carlos Limeira, 5$000; João Januario Dantas, 5$000; Pedro Clementino da Silva, 5$000; Manuel Pereira dos Santos, 5$000; Chateaubriand Brasil, 5$000; Um liberal, 5$000; Outro liberal, 5$000; Alipio Amaral, 4$000; João Anisio, 4$000; João Floro, 4$000; Antonio Serafim, 4$000; Heronides Lins, 4$000; Antonio Pereira, 3$000; Antonio José Bezerra, 2$000; Alfredo Amaro, 2$000; Vicente Pereira Paiva, 2$000; João Felippe de Souza, 2$000; Luiz José de Araújo, 2$000; José Thomé, 1$000; Boaventura Ferreira, 1$000; Rosendo Lucena, 1$000; Izidoro José de Sant'-Anna, 1$000; Maria Izidoro, 1$000; José Joaquim da Silva, 20$000. Total 289$000.

—

O capitão Joaquim Henriques, que ha alguns mezes vem occupando o commando da policia, nesta capital, em junho ultimo mandou abrir uma subscripção, entre seus bravos soldados, em beneficio das familias dos collegas mortos em Princeza.

Tal iniciativa tomada de accôrdo com os desejos do mallogrado presidente João Pessôa, teve, desde logo, a melhor acolhida.

Brevemente publicaremos o total attingido.

Quantia publicada	56:160$650
Contribuição do municipio de Pedras de Fôgo, remettida pelo prefeito cel. Geroncio Pereira Chaves	226$500
Subscripção levantada em Campina Grande, pelo sr. José Joaquim da Silva	289$000
Somma	56:676$150

NOTAS E NOTICIAS

O sr. dr. José Americo de Almeida recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Areia — Protesto contra telegramma calumnioso publicado "Jornal do Commercio", de Recife de 28, affirmando cerco casa Pedro Cunha Lima, pela policia. Reina completa paz este municipio. — José Salviano, sargento sub-delegado.

—

A começar do dia 1.º do proximo mez de setembro, a carne verde, nesta cidade, deve ser vendida a 1$600 o kilo.

—

Passageiros chegados do sul pelo vapor "Itapuhy":

D. Candida Marques e Paulo da Cruz Nobrega.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul:

Antonio Rocha, d. Carolina Bezerra Reis, Laura, menor, Hermelinda Maria do Carmo, Oséas da Silveira, Carlos Gomes da Costa, Iracema C. da Costa, Joaquim da Conceição, Manuel do Nascimento, Regina do Nascimento, Maria do Nascimento, Maria Augusta do Nascimento, Manuel Firmino Filho, Antonio, menor e Antonia Miranda.

Chegaram do norte, pelo vapor "João Alfredo":

Luiz Mathias de Figueirêdo e Casemiro Filho.

Embarcaram para os portos do sul, no vapor "João Alfredo":

Eudermo Primola, Luzinette Primola, Manuel F. da Silva, Ignacia L. da Conceição, Severino Rodrigues, João Rodrigues, João B. de Mello, Severino F. da Silva e João de Mello.

Passageiros chegados do sul, pelo vapor "Affonso Penna":

Minervino V. Ferreira, Mario Telles de Souza, Francisco C. de Oliveira, José Simões da Silva, Antonio Alves de Vasconcellos, Luiz Isidorio e Sebastião Januario.

Embarcaram para os portos do norte, no referido vapor:

Bernardino Ferreira, d. Maria de Oliveira Chevallier, Elesbão Golvino Mouleiro e José H. de Mello.

—

Pedem-nos avisarmos a quem encontrou, em a noite de 29 do corrente, no pavilhão da Praça João Pessôa, um embrulho contendo dois vestidos de senhora, o obsequio de entregal-os na gerencia desta folha, ou á rua 13 de Maio, 277, que será gratificado.

(:)

Novas-applicações para o principal producto da Parahyba

A ultima invenção do multimillionario constructor dos automoveis "Ford" é a de construir os "chassis" de seus carros com algodão submettido a um tratamento especial, que o torna tão resistente como o aço.

A este novo producto chama seu inventor "cotonoide"; e acredita que não tardará a se utilizar desse processo para outras industrias, como, por exemplo, a edificação, substituindo pedras e ladrilhos, por algodão. Diz elle que os wagons de estradas de ferro tambem podem ser feitos com essa nova substancia, evitando grande parte de seu peso inutil.

Até agora os residuos da industria algodoeira em que o Brasil é um "leader", haviam sido utilizados na fabricação do papel, porém, com o novo invento estende seu raio de applicação illimitadamente.

Collegio de N. S. das Neves

Da directoria do Collegio de N. S. das Neves, recebemos o seguinte, com pedido de publicação:

"Por motivo de publicações feitas em jornaes desta capital, a directoria do Collegio de N. S. das Neves faz sciente que dentro do seu estabelecimento sempre esteve e está expressamente prohibido falar e proceder de qualquer modo que venha contrariar as opiniões de qualquer pessôa.

Outrosim, declara sem nenhum fundamento, as informações colhidas a respeito deste Collegio e dadas assim á publicidade. — Parahyba, 30 de agosto de 1930. — A directora, Irmã Maria Zephirinus.

(:)

DESPORTOS

Um jogo hoje entre o "Nautico" e o "Tambiá F. C."

No campo do "Cabo Branco" em Trincheiras, realizar-se-á hoje, á tarde, um animado "match" de football entre os quadros principaes do "Nautico" e do "Tambiá", desta capital.

EDITAES

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL DE PREVIO AVISO, COM O PRAZO DE 30 DIAS — N. 12 — De ordem do sr. inspector se faz publico, que se acham comprehendidos no artigo 254 da nova consolidação das leis, das Alfandegas as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que, convidam-se os seus donos ou consignatarios a despachal-as e retiral-as do armazem onde se encontram, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a alguem o direito de reclamar contra os effeitos dessa venda.

40 barricas, marca W. S. C., ns. I/40, vindas pelo vapor nacional "Ubá", entrado em 28 de janeiro de 1928.

5 caixas, marca J. U., ns. I/3 e 5/6, vindas pelo vapor inglez "Justin", entrado no dia 16 de janeiro do corrente anno.

1 caixa, marca M. A. S. C., n. 106, vinda pelo vapor nacional "Itaberá", entrado no dia 6 de fevereiro ultimo.

Alfandega, 28 de agosto de 1930. — Alfredo Gomes, escrivão dos leilões.

—

FALLENCIA DE J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — Edital — Nereu Pereira dos Santos, escrivão da fallencia de J. Ithamar, que corre neste juizo de Campina Grande, faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que em seu cartorio, se acham á disposição dos interessados, durante dez dias, as contas apresentadas nesta data, pelo syndico da alludida fallencia.

Campina Grande, 23 de agosto de 1930. — O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — Edital — Sebastião Alves de Oliveira, liquidatario da massa fallida da firma J. Ithamar, desta cidade, vem, pelo presente, na conformidade do disposto no art. 123 do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, annunciar que a massa da referida firma, se outra cousa não resolverem os credores, se liquidará por venda a quem melhor proposta offerecer, no interesse da massa e dos credores.

Chama pelo presente, e pelo prazo de 30 dias, aos concurrentes que quizerem, para apresentarem as suas propostas, ao liquidatario abaixo assignado, residente á travessa Cavalcanti Bello, n. 40, nesta cidade, em cartas lacradas, que serão abertas pelo dr. juiz de direito da comarca, no dia 29 de setembro, pelas 13 horas, na sala das audiencias, na presença dos interessados que comparecerem.

Campina Grande, 25 de agosto de 1930. — Sebastião Alves de Oliveira, liquidatario.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.º juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de 2.ª praça com o prazo de 8 dias virem que, no dia 1.º de setembro proximo, ás 9 horas, no edificio do Convento de São Bento, onde funccionam as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, com o abatimento de 10%, os bens penhorados a Manuel Gomes de Souza, no executivo cambiario que por este juizo lhe move José Vasconcellos, a saber: 16 garrafas de vinho Imperial, 35$000; 23 garrafas de vinho de mesa, 30$000; 6 garrafas de vinho Delicioso, 9$000; 48 garrafas de aguardente, 48$000; 50 garrafas de cerveja Antarctica, 70$000. 10 garrafas de vinho de cajú, 10$000; 10 garrafas de vinho Primoroso, 10$000; 81 garrafas de vinho de qualidades diversas, 80$000; 12 garrafas de vinho Castor, 18$000; 60 garrafas de vinagre, 30$000; 38 garrafas de vinho de aguardente, 38$000; 30 latas de creolina, 45$000; 3 galões de oleo de ricino, 24$000; 6 galões de azeite dôce, 24$000; 2 latas de bombons, 20$000; um fiteiro, 20$000; 1 relogio de parede, 30$000; uma balança decimal, 40$000; uma balança de balcão, 15$000; 1 cofre Standard, 1:000$000; duas meias barricas de bacalhau em mau estado, 10$000; 19 maços de phosphoros, 15$000; 30 latas de manteiga Rio Brumado de 1|2 kilo, 120$000; 38 latas de manteiga Rio Brumado de 250 grs., 80$000; 6 cadeias de junco, 72$000; uma pequena banca, 6$000; 3 depositos de latas, 1$500; 3 caixões de guardar bolachas, 6$000; um terno de pesos de 5 kls., 2 kls., 1|2., e 250 grs., 10$000. E para que chegue a noticia a todos quantos possam interessar, mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 dias do mez de agosto de 1930. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) Orestes Toscano Lisbôa, Severino de Carvalho. Certifico que nesta data affixei no logar do costume o presente edital. Parahyba, 23/8/920. José Calazans Moreira

—

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Cariturité, n. 175 — 200$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

—

VENDE-SE — A casa n. 31, á rua 13 de Maio, desta cidade, com duas salas de frente, sala de jantar, seis quartos, tudo forrado, banheiro, apparelho sanitario, terraços dos lados e atraz, installação electrica completa, dois quartos para creados, quintal com fructeiras e de grandes dimensões, com um portão para a rua S. Elias; a tratar na mercearia de João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, desta mesma cidade.

—

CAFÉ RIO BRANCO — Vende-se este Café, o mais antigo da cidade e de maior freguezia, garantindo o emprego de capital. Justifica-se a venda, motivo de seu proprietario não poder ser mais assiduo neste ramo de negocio, por incommodo de saúde.

João Pessôa

J. E. Macêdo Soares

As manifestações de dôr que a morte do sr. João Pessôa arrancou em todo o paiz e que, na sua terra, attingiram uma espantosa intensidade — não se explicam, apenas, pela surpresa do seu barbaro fim, nem tãopouco pelas vibrações da paixão politica que o envolveram nos ultimos tempos de sua vida.

João Pessôa não era um profissional da politica quando recebeu o encargo de ir governar o seu Estado.

Sacrificando suas commodidades e o conforto de sua familia, abandonou, resolutamente, um alto posto de magistrado, para assumir numa cidade pobre do interior os onus de um govêrno com poucos recursos, sem brilho e sem repercussão.

Dedicando-se de corpo e alma á administração parahybana, João Pessôa começou por fazer justiça a seu povo, de cuja sorte miseravel se apiedou profundamente. Foi esse o grande segredo do seu govêrno probo, esforçado, intelligente e humano. A Parahyba, desde a capital até aos confins do sertão, comprehendeu, immediatamente, a bôa vontade, o sacrificio, a honestidade do seu presidente. Nem seria difficil á argucia natural do nortista comparar os proprios governos parahybanos antecessores do govêrno do sr. João Pessôa, para constatar entre elles a differença da agua para o vinho. Nos Estados vizinhos o parallelo se apresentava contemporaneamente. Por toda parte a politicagem infame, o favoritismo, as violencias mais indignas, a deshonestidade mais cynica.

Quem conhece o norte e sabe o prestigio decisivo que o govêrno federal gosa por lá, póde apreciar o que representa a fidelidade espontanea, a firme solidariedade, o amor intenso da Parahyba por seu presidente.

Travada a luta infernal, os poderes da União e os do govêrno do Estado de São Paulo, o mais que obtiveram foi corromper com dinheiro e promessas alguns cangaceiros que, a serviço de seus interesses, ensanguentaram o sertão parahybano.

O desassombro, a energia, o amor á liberdade de que João Pessôa deu as maiores provas no decurso da campanha de morte contra elle movida, encheram de orgulho seus coestaduanos, que viram o quanto era um grande brasileiro, o seu incomparavel presidente.

Hoje não é sómente a Parahyba que chora a morte de João Pessôa.

O Brasil inteiro advinha, com o seu instincto infallivel, que perdeu um dos seus filhos que tinha as raras qualidades para servil-o, num dos momentos mais difficeis e angustiosos da vida nacional. Não ha politica, não ha partidarismo, não ha paixão facciosa na justiça que se rende ao homem que conquistou o bastão de chefe, em plena batalha.

As grandes qualidades de João Pessôa: intelligencia, força de caracter, indomavel coragem, optimismo patriotico e fidelidade aos seus ideaes — resumem um conjuncto rarissimo de predicados tão impressionantes, que plantara no fundo da terra a semente sanguinolenta, não deixará de germinar, de crescer, de florescer, e, finalmente, de frutificar em exemplos no coração sensivel da mocidade brasileira.

Minha homenagem

(Conclusão da 3ª pagina)

e ás leis? Não deu elle, durante o seu atribulado e glorioso govêrno, tantas amostras de independencia de caracter e de acção, bem como de acatamento aos que, abertamente ou usando da hypocrisia infame e soez, viviam a denegrir-lhe a obra incomparavel, no afan de apoderar-se do Estado? Não abriu elle, ao Brasil estarrecido diante de tanto desinteresse pessoal e de tanta bravura, a estrada amplissima pela qual deveriam marchar, resolutos, todos os que ainda não se deixaram contaminar do virus malefico da ambição e da deshonestidade?

E' possivel que o esforço de João Pessôa, tão bem comprehendido das camadas populares, venha um dia a fructificar na cabeça e no coração dos dirigentes do paiz. Não dos actuaes, ou dos que estão medrando á sombra dos seus escrupulos inferiores, que são a corrupção e a fereza, o latrocinio e o assassinato. Mas dos que, temperando o caracter ao influxo da escola do Grande Sacrificado, queiram escutar a voz da patria angustiada e opprimida, e se disponham a salval-a.

Espectaculo sublime esse, que o commodismo e a subserviencia de grande parte dos nossos homens publicos, não permittirão se patenteie, tão cêdo, aos nossos olhos, maravilhados da figura e da acção do immortal parahybano. Assistil-o-ão, porém, os nossos filhos, ou os nossos netos, por cujas successivas gerações se projectará, sempre grande e aureolada do martyrio, a lembrança da sua obra quasi divina. Obra que será o melhor breviario civico a ensinar á mocidade do futuro, a cujo espirito surgirá como o mais rutilante episodio da Historia Brasileira.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Creusa, filha do sr. Manuel dos Anjos, linotypista desta folha.

— O sr. Raymundo Dantas, auxiliar da "Pharmacia Confiança", desta cidade.

— A menina Bernadette, filha do mecanico sr. Francisco Gomes.

— O sr. Abimael de Araújo Soares, auxiliar do commercio desta praça.

— O sr. Alvaro Lins de Albuquerque, auxiliar do commercio de Recife.

— A senhorita Libania F. de Souza, elemento da sociedade de Campina Grande.

— **Dr. Anthenor Navarro:** — Tem hoje o seu natalicio o dr. Anthenor Navarro, director da Repartição de Saneamento e intellectual de destaque em nosso meio.

Pela data o digno conterraneo que conta com numerosas amizades, deverá receber muitos cumprimentos.

— A menina Cecy, filha do musicista Walfrêdo Rodrigues.

FAZEM ANNOS AMANHA:

O preparatoriano Lauro Gomes, alumno do Lyceu Parahybano.

— O sr. Firmino Soares Filho, commerciante nesta capital.

— O sr. Oswaldo Rocha, auxiliar do commercio desta praça.

— Faz annos amanhã o dr. Flavio Marója, illustre hygienista conterraneo.

— O pequeno José Maria, filhinho do sr. tenente João Francellino, delegado de policia em Teixeira.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do nosso amigo Cicero Caldas, funccionario federal nesta capital e de sua exma. esposa d. Maria Laura, com o nascimento ante-hontem, de uma creança do sexo masculino.

Por ter nascido no dia 29 — que foi a data do Négo — o recem-nascido terá na pia baptismal o nome de João, em homenagem ao saudoso presidente João Pessôa.

— Edner, é o nome da filha do casal Euclides Maia Rabello e d. Corina Pinho Rabello, nascida nesta capital, a 18 do corrente.

VIAJANTES:

Viajou hontem para a cidade de Areia, com sua exma. familia, o sr. José Patricio de Carvalho, proprietario naquelle municipio.

VISITANTES:

Esteve hontem á noite em visita a esta redacção, o sr. José Maria Correia de Oliveira, chegado hontem de Recife.

VARIAS:

Do dr. Jayme Lima, recebemos attencioso cartão de agradecimento á noticia dada por esta folha do seu natalicio.

— Também da senhorita Maria do Carmo Meirelles, de Sapé, recebemos um postal, no mesmo sentido.

ENFERMOS:

Está acamado desde alguns dias o dr. Meira de Menezes, director da Repartição de Estatistica do Estado.

Entre Gregos e Troyanos

Debaixo deste suggestivo titulo escreve o "Diario de Noticias", o artigo que ora transcrevemos e onde, com mão de mestre, o sueltista que o traçou, esboça a situação real em que se encontra o govêrno parahybano. No tumultuar das paixões que nos devoram, o presidente Alvaro de Carvalho, solicitado por todas ellas é victima do zelo de uns e de accusações desarrazoadas de outros.

Isto, porem, não o levará a abandonar a rota traçada.

Eis o suelto a que nos referimos:

"A attitude do sr. Alvaro de Carvalho, novo presidente da Parahyba, não agradando, plenamente, aos seus mais exaltados correligionarios, está provocando tambem, já agora, criticas descompassadas de elementos intolerantes da facção adversa. Queriam os primeiros que o successor do mallogrado presidente João Pessôa, arrazasse céos e terras, chefiando, elle proprio, a vindicta da multidão irada. Emquanto isso, do lado contrario, não comprehendendo bem a elevação da attitude do sr. Alvaro de Carvalho, esperavam muitos que elle se lançasse aos bráços dos adversarios, corresse a Princeza, para confraternizar com José Pereira e telegraphasse ao presidente Washington Luis, protestando-lhe submissão incondicional.

Solicitado com egual empenho, pelas paixões de uns e outros, intimado a ser insensato ou traidor, o presidente parahybano soube ser, a um tempo, moderado e leal, procurando cercar de garantias os adversarios e permanecendo fiel ás directrizes traçadas pelo seu grande antecessor.

Os telegrammas trocados com o presidente da Republica mostram ter a Parahyba á sua frente um homem que pesa as responsabilidades da alta investidura governamental do Estado, cuja pacificação deseja, preferindo como declarava, publicamente, e fazia chegar ao conhecimento dos interessados, o saudoso João Pessôa, a rendição dos rebeldes ao seu exterminio.

As censuras ao sr. Alvaro de Carvalho, reflectindo as paixões de um e outro lado, servem, alliás, para demonstrar que o actual presidente da Parahyba tem personalidade. Nem joguete de correligionarios, nem "bom moço", aos olhos dos adversarios. Será, por isso mesmo, alvo de duplos ataques. Mas, não lhe faltará o apoio de quantos desapaixonados e, pois, esclarecidos, podem ajuizar melhor das situações difficeis e de responsabilidade daquelles que o destino chama a dirimil-as".

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 29		1.351:583$282
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 30:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	35:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	32:759$500	67:759$500
		1.419:342$782
Despesa effectuada no dia 30 ..		5:416$300
Saldo para o dia 1.º		1.413:926$482
No Thesouro	234:672$729	
No Banco do Estado da Parahyba	303:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.413:926$482

Monteplo dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA
EM 30 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 29	47:027$560
Receita de hoje, arts. 455 a 461	1:745$342
Somma	48:772$902
Despesa de hoje, arts. 269 a 272	3:779$000
Saldo em cofre	44:993$902

Porque motivo ?

LÊ-SE NUM JORNAL DO RIO:

POR QUE MOTIVO?

Ha poucos dias, sob o titulo que encima estas linhas, publicamos uma nota sobre a demissão do dr. Aldo de Cavalcanti, promotor da Justiça Militar, com exercicio no Ceará.

Agora com a chegada dos jornaes de Fortaleza, vimos a saber o motivo daquelle acto do ministro da Guerra. O sr. Aldo Cavalcanti foi demettido porque escreveu na "A Reacção", o jornal de Americo Palha, o seguinte brilhante artigo, em que presta sincera homenagem á memoria do grande João Pessôa.

"DENTRO DA HISTORIA

A historia se repete mesmo na tragedia!...

O coronel André de Albuquerque, do Rio Grande do Norte, foi victima da espada traiçoeira de um malandrim fardado, em 1817.

O general João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, da Parahyba, alvo do trabuco de um bacharel covarde e embuçado.

Ambos foram netos de Jeronymo de Albuquerque e sonhadores do liberalismo nacional, dentro de um seculo.

Ha apenas, no cyclo desses acontecimentos, uma pequena dfiferença:

André enfrentou a monarchia colonial; João Pessôa, a Republica democratica.

André de Albuquerque e João de Albuquerque são, pois, duas glorias nacionaes que viveram sob a fatalidade da lei moral, hereditaria, avoenga, do Terribil:

"De mal com El Rey por amor dos homens — De mal com os homens, por amor da Republica".

Numero avulso
200 réis

A agitação politica na Argentina

CAHIRAM EM NOVA YORK, OS TITULOS ARGENTINOS E BRASILEIROS — UMA NOTA DO GOVÊRNO, EXPLICANDO OS MOTIVOS DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO TOMADAS PELA POLICIA

NOVA YORK, 30 — Correm noticias, aqui, de ser duvidosa a situação na Argentina, o que influiu sobre o movimento de vendas de titulos não só argentinos como brasileiros, cuja cotação baixou.

BUENOS AIRES, 30 — Um grupo de irigoyenistas reuniu-se hontem num dos suburbios desta capital, para organizar uma manifestação de sympathia ao presidente Ypolito Irigoyen, quando foi tiroteado por desconhecidos.

Em consequencia, foi ferido um dos manifestantes.

BUENOS AIRES, 30 — O govêrno publicou nma nota official, desmentindo os boatos de que se tenha dado qualquer insurreição militar ou politica, e explicando que as medidas de precaução tomadas pela policia visavam evitar manifestações de "conhecidos agitadores communistas".

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 31 de agosto de 1930 | NUMERO 201

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 30 de agosto de 1930)

O brilhante discurso do sr. Generino Maciel sobre a situação da Parahyba no momento actual * As difficuldades financeiras e politicas por que passa o Brasil * A tomada de navios do Lloyd Brasileiro pela Allemanha em pagamento de divida contrahida pelo nosso paiz * A estabilização que não se fez * A verdade dos factos * O sr. Joaquim Pessôa continúa na leitura de documentos que apontam os responsaveis pelo assassinato do grande presidente João Pessôa * A renuncia do sr. Getulio Nobrega * Outras notas

Presidente, sr. Antonio Guedes; 1°. secretario, sr. Severino de Lucena; 2°. secretario, sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Neiva de Figueirêdo, Gomes de Sá, Cyrillo de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, Generino Maciel, Antonio Bôtto, Paula e Silva, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Lima Mindello, Joaquim Pessôa, Pedro Ulysses, Velloso Borges, e Argemiro de Figueirêdo, e deixaram de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, José Queiroga, Pereira Lima, Isidro Gomes, Getulio Nobrega, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano e Juvenal Espinola.

O sr. presidente: — Presentes dezenove srs. deputados, está aberta a sessão. O sr. 2°. secretario vae ler a acta da sessão antecedente.

O sr. 2°. secretario, levanta-se e faz a leitura da acta da sessão anterior, concluida a qual senta-se.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta (pausa).

Não havendo impugnação, está approvada. O sr. 1° secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1°. secretario levanta-se e procede á leitura do seguinte:

— Officio da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, á Assembléa, informando a respeito dos requerimentos dos professores Alcides Candido de Lacerda Lima e d. Zita Dantas da Silva Pinto e juntando suas petições dirigidas á mesma Assembléa — **A' commissão de Instrucção e Saúde Publica.**

— Idem do capitão da Força Publica do Estado Joaquim Henriques, respondendo pelo commando, agradecendo á Assembléa e ao deputado Irenêo Joffily, as homenagens prestadas por aquella Casa approvando um voto de pesar pelo desapparecimento dos soldados parahybanos na campanha de Princeza.

— Petição de José Cantalice Vianna, guarda-fiscal do Estado, pedindo contagem de tempo para effeito de aposentadoria — **A' commissão de Legislação e Justiça.**

— Requerimento do Centro Parahybano, com séde no Rio de Janeiro, pelo seu presidente dr. Arthur Victor, pedindo subvenção para o mesmo Centro — **A' commissão de Fazenda e Orçamento.**

— Petição de d. Amalia Petri, superiora das Irmãs de S. Catharina, e directora do Orphanato D. Ulrico, pedindo beneficio para as orphams Rita, Nailde, Maria das Neves, sobre divida do Estado—**A' commissão de Fazenda e Orçamento.**

O sr. presidente: — Está concluida a leitura do expediente. Franqueio a palavra a qualquer dos srs. deputados que queira apresentar projectos, pareceres, moções indicações, requerimentos, ou tratar qualquer outro assumpto. (Pausa).

O sr. Generino Maciel: — Peço a palavra sr. presidente.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Generino Maciel

Procuramos abaixo dar com notas de reportagem, ligeiro resumo do discurso do sr. Generino Maciel, que foi um protesto contra a politica do sr. presidente da Republica em relação á Parahyba.

Diz que a Assembléa é uma instituição eminentemente politica e por esse motivo se permittia a fazer uma apreciação sobre o triste e tenebroso momento por que atravessa a Parahyba, ameaçada cada vez mais na sua autonomia, nos seus direitos na sua liberdade.

Marchamos, sr. presidente celeremente, para a derrocada das instituições democraticas; para a victoria do embuste, da traição e da mentira.

A situação da nossa querida Parahyba é dia a dia mais difficil com as arremettidas do poder central.

Passa a seguir a dizer o que foi a campanha liberal, onde tivemos decepção sobre decepção, fomos amargurados, amesquinhados pela attitude do govêrno federal. **(Applausos demorados nas galerias).**

Culminou essa lucta, sr. presidente, com o barbaro, crudelissimo assassinato do grande presidente João Pessôa; com a nossa desgraça, com o sacrificio da infeliz Parahyba.

Passa a falar o sr. Generino Maciel sobre a intervenção federal, disfarçada pelo sr. Washington Luis, dizendo que é uma mentira julgar-se que o honradissimo e venerando sr. presidente da Republica estava interpretando a Constituição Federal.

O sr. Joaquim Pessôa: — Estão calumniando o art. 48 da Constituição. **(Applausos nas galerias).**

O sr. Generino Maciel: — Isto, sr. presidente, é uma intervenção ridicula e mascarada. **(Muito bem; muito bem).** Estão villipendiando a memoria do presidente João Pessôa. **(Vibrantes applausos nas galerias).**

O sr. Washington Luis continúe amesquinhando a Parahyba desarmada e indefesa.

Venho protestar vehementemente contra essa situação.

E agora, a situação do Brasil. Que é feito da estabilização do famigerado cambio? o sr. presidente da Republica fez sim a estabilização do descredito, da perseguição...

Houve uma voz que se levantára contra essa estabilização muito antes de ser começada e foi a do nosso eminente conterraneo senador Epitacio Pessôa, que previra o desastre dessa estabilização.

Referindo-se ao caso dos navios brasileiros tomados pela Allemanha ao Brasil, o sr. Generino Maciel, em brilhante protesto diz que o Lloyd Brasileiro é um pedaço do Brasil, uma parte integrante da nacionalidade e, entretanto, o chefe da nação não satisfaz os seus compromissos, obrigando a Allemanha a tomar os nossos navios, como agora mesmo acontecêra, para se pagar de dividas do nosso paiz, que não são satisfeitas devidamente.

Demora-se ainda sobre a situação financeira do paiz, verberando a bancarrota em que estamos cahindo vertiginosamente.

Érgo o meu protesto, sr. presidente, contra tudo isto, contra todas essas miserias a que se está atirando o nosso querido Brasil. **(Muito bem; muito bem; applausos demorados nas galerias e no recinto).**

Na proxima edição desta folha daremos o discurso tachigraphado do sr. Generino Maciel.

O sr. presidente: — Continúa a hora de apresentação de projectos, moções, etc.

O sr. Joaquim Pessôa: — Peço a palavra sr. presidente.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Joaquim Pessôa.

O sr. Joaquim Pessôa: — Venho continuar na leitura de documentos a que me propuz, sr. presidente, e por a descoberto as miserias das individualidades do **complot** que roubou a vida de João Pessôa.

—

O deputado Generino Maciel recebeu a seguinte carta ainda sobre a homenagem prestada ao inolvidavel parahybano dr. João da Matta Correia Lima, por aquelle parlamentar, na Assembléa do Estado:

"Paráhyba, 29 de agosto de 1930. Exmo. sr. dr. Generino Maciel — Vimos agradecer, por intermedio de v. exc., á douta Assembléa Legislativa do Estado a inserção na acta dos trabalhos de um voto de pesar, pelo prematuro e tragico fallecimento de nosso querido João da Matta Correia Lima.

Agradecemos, em especial, a v. exc. a iniciativa da nobre homenagem e os altos conceitos emittidos sobre a personalidade do inolvidavel extincto. Attenciosas saudações — **Familia Correia Lima.**"

Faz então energicos commentarios em torno da figura execranda de João Suassuna, uma das individualidades mais despresiveis e mais abominaveis da lutuosa tragedia que culminara com aquelle terrivel desenlace.

Diz que João Suassuna traiu o partido, traçando o seu perfil moral na politica, desde os tempos de Solon de Lucena, para cuja morte concorrera e agora se acumpliciara intellectualmente ou em outro sentido para a condemnação á morte do bravo presidente João Pessôa.

E lê a seguir documentos que dizem claramente o que é o sr. João Suassuna em materia de lealdade...

Publicamos em outra local desta folha as cartas lidas pelo deputado Joaquim Pessôa.

O sr. presidente: — Continúa a hora etc.

O sr. Severino de Lucena: — Peço a palavra sr. presidente.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Severino de Lucena.

O sr. Severino de Lucena: — Peço a palavra para ler uma carta do revdmo. conego João de Deus Mindello da Cruz, agradecendo a inserção na acta dos trabalhos desta Casa da sua eloquente oração funebre em torno do presidente João Pessôa e dirigida ao deputado Severino de Lucena:

E' a seguinte a carta:

"Parahyba, 30 de agosto de 1930. Exmo. sr. Severino de Lucena, d.d. deputado á Assembléa Estadual. Saudações — Venho, mui penhorado, agradecer, não sómente o gesto de generosidade que teve para commigo, requerendo á Assembléa Estadual a inserção do discurso funebre que pronunciei nas exequias do saudoso presidente João Pessôa, nos annaes da Casa e na acta das sessões, bem como os conceitos emittidos sobre a minha humilde personalidade.

Confiante, rogo-lhe a fineza de apresentar aos seus dignos pares o voto unanime que concedêram ao seu pedido, o meu reconhecimento cordeal.

Por tudo isso, hypotheco-lhe a minha sincera gratidão. Patricio, adm°r. obg°. (a) **Conego João de Deus.**"

O sr. presidente: — Continúa a hora etc.

O sr. Velloso Borges: — Peço a palavra sr. presidente.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Velloso Borges.

O sr. Velloso Borges: — Peço a palavra sr. presidente a fim de ler o parecer da commissão de Constituição e Poderes, sobre a renuncia do deputado Getulio Nobrega:

Parecer n. 4 — A commissão de Constituição e Poderes tendo apreciado devidamente, os termos em que o sr. Getulio Lins da Nobrega, no documento junto, formula conforme declara pela segunda ou terceira vez, sua renuncia ao logar de deputado desta Assembléa Legislativa, é de **Parecer** que o seu pedido seja attendido immediatamente, de accôrdo com as prescripções legaes.

S. C. em 30 de agosto de 1930 — **Manuel Velloso Borges, José Gomes de Sá e Antonio Bôtto.**

O sr. presidente: — Está em discussão o parecer lido pelo sr. Velloso Borges. (Pausa). Está approvado. Os srs. deputados que approvam o parecer queiram levantar-se (Pausa). Approvado por unanimidade.

A seguir entra a discussão de Ordem do Dia, que foi a seguinte:

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 28, de 1928 (Cod. do Proc. Civil e Commercial) a começar do capitulo VI, intitulada "Da acção de nunciação de obra nova".

Em continencia

OSIAS GOMES

Cerca de duzentos homens da policia parahybana, presentemente nesta capital, inclusive o contingente de 90, chegado hontem mesmo, cheio de pó, da zona sertaneja, prestou, á tarde, commovedora homenagem a esse retrato sagrado ainda em exposição no corêto da Praça João Pessôa.

Foi um espectaculo unico, na historia dos dias agitados que vivemos, o encontro dos bravos legionarios com a effigie do grande parahybano, que era o seu general invencivel.

Esses homens, muitos delles ainda vestiam os trajes esfarrapados da campanha, traziam as alpercatas sertanejas, e os seus rostos barbados se aclaravam com o esplendor da fé que lhes illuminou e illumina o espirito estoico.

Cada um delles tinha na mão um ramo de flôres para collocar ao pé da imagem daquelle que se fôra no momento mais acceso da refrega, abatido traiçoeiramente pelas costas, — e lá longe, numa capital civilizada, — não ao alcance da acção defensiva dos seus fuzis.

O retrato do presidente João Pessôa tem tido ao seu pé toda a Parahyba nobre e digna, resistente, e altiva, que alli vae ajoelhar e resar pelo seu eterno repouso.

Mas nenhuma das homenagens teve o poder de commover e fazer vibrar a multidão como esta, sincera e pobre, sentida até o mais profundo do coração do soldado.

Jamais o paiz presenciou mais formidavel exemplo de valentia, mais agudo espirito de sacrificio, do que o desses homens que no sertão se bateram contra as hostes de cangaceiros armados pelo poder central, para a obra satanica do esmagamento da nossa terra.

Eu senti desejos de exclamar, numa voz que toda a Parahyba ouvisse e se derramasse pelos demais angulos da nossa Republica agonizante:

— Homens de responsabilidade do momento! Vêde o exemplo desse punhado de bravos, que luctou contra bandidos, mas luctou muito mais contra a escassez de elementos de guerra. Que os encurralou dentro do perimetro de Princeza e só não os esmagou por uma vez devido ao grande e christão interesse de João Pessôa de evitar sangueiras. Vêde esses homens que nunca recuaram. Que praticaram actos de inacreditavel e barbaro heroismo, guiados pela attitude, tão brava como a delles, de João Pessôa, na defesa da autonomia do Estado.

Brasileiros, nordestinos, soldados de todas as classes, em continencia!

A occupação militar de Princeza

O presidente Alvaro de Carvalho deverá nomear, na proxima semana, as auctoridades que devem occupar Princeza.

Este municipio será entregue ao govêrno do Estado por estes dias.

(:)

Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

Exonerou-se da direcção deste estabelecimento de ensino o digno conterraneo dr. Manuel Florentino, clinico nesta cidade.

Reunindo hontem extraordinariamente a directoria da Associação dos Empregados no Commercio tomou conhecimento de sua exoneração e deliberou que o seu actual presidente sr. Miguel Bastos passasse a exercer tambem as funcções de director do referido estabelecimento, o qual determinou a reabertura das aulas na proxima segunda-feira, 1.° de setembro.

A seu pedido, portanto, damos este aviso aos alumnos desse prestigioso estabelecimento de ensino.

Regressou á capital um contingente da policia

Regressou hontem do interior um contingente da Força Publica do Estado sob o commando do 1.° sargento Soulnier Sampaio.

Os intrepidos defensores da autonomia da Parahyba occupavam Cajueiro e Alagôa Nova, sendo composto o contingente alem daquelle inferior de mais 4 sargentos auxiliares, constando ao todo de 90 homens.

A população da capital recebeu sob demonstrações de enthusiasmo os destemidos soldados conterraneos, que regressam após uma estada no nosso sertão, onde se verificaram verdadeiros lances de heroismo no combate ao banditismo de Princeza.

::

Conselho Superior de Instrucção

Em vista de não se haver reunido na sexta-feira passada o C. S. I., ficou marcada outra sessão para amanhã, ás 9 horas, no edificio da Escola Normal.

::

O "Jangadeiro"

Para o sul da Republica regressa hoje o hydro-avião "Jangadeiro", da "Condor", levando numerosa correspondencia e passageiros.

O citado apparelho descerá no Sanhauá ás 7 horas.

::

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 8-33, 11-15, 12-29, 29-29, 49-20, 56-29, 214-20, 225-20, 235-20, 240-20, 250-20, 266-20, 283-20, 287-20, 319-20, 328-20, 303-20, 320-20.

A: — 436-20, 442-20, 437-20, 1737-1.° P. E.

C: — 22-25, 28-1, 33-5, 39-20, 58-29, 70-32, 87-20, 104-20, 117-20, 146-20, 131-20, 144-20.